

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 264

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Therésopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

Aviso

Para facilitarmos tanto quanto possível a circulação do *Jornal* fóra da capital, resolvemos modificar o preço das assignaturas, que será, a contar de hoje:

PELO CORREIO

Anno 14\$000

Seis mezes. . . 7\$000

As assignaturas são pagas no acto da inscrição.

1º de Janeiro de 1888.

A EMPREZA

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Rio, 10 de Janeiro:

Foi escolhido senador pela provincia do Rio de Janeiro o sr. conselheiro Pereira da Silva.

Cambio bancario sobre Londres: 22 3/4.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Em Sambaqui, districto da cidade da Laguna, falleceu em um dos ultimos dias de Dezembro p. p., Joanna Garcia da Purificação, contando a insignificancia de 124 annos de idade! Que teve muita gente a quem deixar saudade—não resta a menor duvida, pois basta vêr-se enumerada a sua descendencia: filhos 18, netos 32, bisnetos 8, tataranetos 8.

Acham-se n'esta capital os nossos conterraneos srs. Tito Ramos, Vital Cardoso e Oliverio Vieira Junior, alumnos da Escola Militar de Porto-Alegre, os quaes chegaram a 8 do corrente no paquete *Rio Paraná*, a visitar suas familias.

LIBERDADE

Em S. José, a exma. sra. d. Damiana Firmina Vieira de Mello concedeu, no dia 6 do corrente, liberdade a seu escravo Sebastião, de 21 annos de idade. Sebastião pois acaba de entrar no gremio dos livres, devido aos sentimentos humanitarios da exma. sra. d. Damiana Firmina Vieira de Mello.

O anno de 1888 tem sido glorioso para S. José, e oxalá, o exemplo que acaba de dar esta senhora, seja seguido pelos que ainda hoje possuem escravos.

No dia 1º do corrente registramos 1 liberdade, a 6 foi concedida outra..... esperemos o resto.

A essa humanitaria senhora os nossos sinceros parabens pela nobre acção que praticou.

Acha-se nesta capital, vindo hontem do Rio no paquete *Rio Grande*, com licença, o sr. 1º tenente Justino de Macedo Coimbra, com sua exma. familia.

Segue amanhã para os portos do norte da provincia o paquete *Humaytá*.

Lingua Universal

Ao distincto cavalheiro, que obsequiou a redacção da *Gazeta Nacional* da corte com a traducção, que transcrevemos hontem, da carta escripta nesta lingua ao Club de Joinville, dirige o nosso amigo, auctor da citada carta, o que abaixo publicamos.

Apezar de não entendermos bem o que ahí está escripto, podemos todavia affirmar (confiados na indole pouco bellicosa deste nosso amigo) que nada ha receiar desta correspondencia.

Se estivessemos na Russia.....

Eil-a pois:

Söl löfik.

Eliladob ko gälod lovepoli keli emekols de pened obik pepenöl volapüko.

Logob das kapälols, äs ob, pö-füdís püka at, kel, nefikulöl milagiko spodi bevü pops valik, ovifom módo mostepi omsik.

Lensumols-ös plimis kobloda olsik.

JULEL SEMBAL.

Desterro, balul 10 id, 1888.

Chegou a 3 do corrente ao Rio, procedente de Genova, o paquete *Giulio Mazzino*, trazendo 1,116 immigrants.

A importação da Alfandega de Santos no mez passado foi de

576:220\$695 e a exportação de 512:373\$781.

Avalia-se em 60.000 o numero de pessoas que assistirão á cerimonia papal, em Roma, no dia 2, na basilica de S. Pedro.

Por telegramma recebido no Rio sabe-se que o rendimento da alfandega do Ceará, em 1887, foi de 2.278:000\$, em 1886 de 1,425:000.000.

DEPUTADOS PROVINCIAES

Pela provincia do Rio Grande do Norte estão eleitos 13 liberaes e 11 conservadores, sendo destes 1 dissidente.

Da eleição da provincia de Sergipe é conhecido o seguinte resultado:

1º districto—eleitos:

Filinto Nascimento, Antonio Augustinho, Pedro Nogueira, Antonio Queiroz, Chagas Lima, e João Araujo Lima, conservadores.

2º districto—eleitos:

Theodoro Cordeiro Guaraná, dr. Benilde Romero, capitão Antonio Cornelio da Fonseca e capitão Manoel Joaquim de Oliveira Campos, liberaes; e 2 conservadores.

3º districto (menos a parochia de Villa Christina, que não altera o resultado)—eleitos:

Dr. Gumersindo Bessa, dr. Joviniano Romero, coronel Luiz Antonio, capitão Nobrega, dr. Felino Fontes e vigario Pinto, todos liberaes.

4º districto—eleitos:

Capitão José Sotero, Bri-

to, dr. Figueiredo, capitão Benjomim, conservadores; dr. João Ferreira e coronel Gouveia Lima, liberaes.

Durante o anno de 1887 entrarão na provincia do Rio Grande do Sul 5,286 immigrants, assim distribuidos:

Rio Grande 271

Pelotas. 420

Porto-Alegre . . . 4595

5286

A alfandega do Rio Grande rendeu, no anno findo, 2.502:251\$241.

Em 1886—2.539:992\$449.

Menos em 1887.....

37:741\$208.

A meza de rendas provinciales arrecadou em 1887 314:526\$552.

Em 1886 344:683\$538.

Menos no anno ultimo

30:156\$986.

No Chile o cholera continua a fazer grandes estragos.

No dia 4 derão-se 48 casos novos e 22 obitos de cholera em Santiago, e 108 casos novos e 50 obitos em Valparaiso.

Pernambuco

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Pelo 10º districto de Pernambuco foram eleitos deputados provinciales 2 conservadores e 1 liberal.

O sr. Manoel José de Souza Guimarães, morador no Rio Tavares, concedeu no dia 6 do corrente, plena liberdade á sua escrava Felippa, crioula, de 18 annos de idade.

O encouraçado «Riachuelo»

Deve seguir para Montevideo, até 10 de Fevereiro proximo, o encouraçado *Riachuelo*.

FOLHETIM

(4)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

IV

—Não sei, replicou Roberto, os ponteiros do teu relógio marcam dez horas e meia.

—Dez horas e meia!... Tu então és somnambulo?

—Preciso fallar-te, respondeu gravemente Roberto, levanta-te.

O tom e a inflexão dessas poucas palavras impressionarão Rivol.

—Tens algum duello?... disse elle, dessa vez, sério?

—Sim!

—Com quem?

—Com a fatalidade estúpida que tudo rege... Christiana deixa-me... vai casar...

—Com o príncipe Chermetef?

—Tu o sabias?

—Não! mas uma folha hontem fallou nisso... E demais, a cousa era facil de prevêr... Christiana não é má creatura... E' uma artista... uma estroina... Lançada como foi, na alta sociedade, que a embriagava, vocês têm vivido um pouco como loucos e esbanjando em um anno uma boa metade do teu capital... E' sempre a carta da Perichole ou de Manon Lescaut: «Meu caro amante, eu te adoro... mas...»

—Mas a desgraçada ama-me.

—Sim!... ella ama-te... ou ella amou-te, pelo menos com todo o impeto de uma louquinha... Mas que fazer?... Está te acontecendo o que devia acontecer.

—Achas a sua infamia muito simples, e a desculpas...

—Não, explico o caso tolo!... Tolo como tudo quanto se pôde esperar de tolo, com o contacto dessa sociedade de burguezes. O golpe é duro... mas espero que estás resolvido a resistir com coragem.

—E' o que vou fazer! replicou phlegmaticamente Roberto; por isso venho dizer-te adeus e encarregar-te do que deixo.

—Partes?

—Mato-me.

Rivol pulou na cadeira.

—Hein? disse elle.

Ha projectos que por absurdos escapam a toda a discussão. Rivol ficou como atordoado.

—Estás doudo? tornou elle.

—Porque? respondeu Roberto, estou farto, nada mais!... Será loucura acabar de uma vez com uma vida de que estou cansado?... com uma sociedade em que tudo é podridão, covardia, villania?... Eu estou acabado, gasto, desesperado. E' uma vida falha... desfazome d'ella!...

—Oh! oh! disse Rivol, encarando-o, a crise é aguda!... Se comesas a fazer a politica intervir nas historias de mulheres, onde iremos parar?... Não sei eu quem faça o elogio dos tempos em que o sentimento viril do bello nas artes é vilipendiado pelos aleijados privilegiados do governo e do Instituto, que vêm a natureza grisalha, segundo a palheta do tio Ingras... mas ainda ha quem lute e vá avante.

—Que tenho eu com isso? disse Roberto, encolhendo os hombros.

—Como? que tens com isso?... Não está má essa!... Queres desertar em plena batalha?... Bom! bom! acrescentou elle, notando o gesto impaciente de Roberto, va-me responder

com a astucia de Christiana... Pois bem! vamos ao fundo do negocio. Ella é a primeira a pregar-te uma pega, cedo demais para que tu zombes disso... Mas, animal, tu não casas com ella! Porque, comquanto não digas nada, é evidente que um bello dia lá chegarás. E' ella quem arrebenta a corda... Isso então não é nada?... Pois tu ias calhar na tollice irreparavel de ser o marido de uma prima-dona... com todo o cortejo de desgostos ligados ao emprego!... Esses casamentos são casamentos de luxo, bons para principes reinantes... ou para tenores em camisas de meia de seda, que dão a réplica dos duos... Estás te vendo, a ti, homem sério, seguindo a tua mulher, carregando os seus ramalhetes, por entre os transportes de um povo idolatra, que tira-lhe os cavallos do carro?... E quando a tua diva te proporciona, ella mesma, a occasião de sahires da camisa de onze varas em que tão deploravelmente te metteste, gritas, queixas-te, gemes!... Quando escapas de uma destas!...

—Oh! teu sermão é inutil! disse Roberto. Eu amo-a!... Tu não podes comprehendêr-me!

—Tu a amas! tu a amas!... Eu mesmo não sou de pão... Mas, com os diabos, esse desespero acaba!... E até re-

começa, com outra... depois de certo tempo!... Tens amigos!... E Aurora e eu aqui estamos para te distrahir. Olha, justamente eil-a!... Ella vai ficar admirada.

—Oh! nem palavra na presença della, eu te peço!... disse Roberto vivamente. O que acabo de confiar-te só a ti confio! não esqueças!...

No mesmo momento abriu-se a porta; entrou uma creatura soberba.

Trajado um vestido japonês de setim azul-celeste e bordado de ramagens de ouro e seda; os seus cabellos, de um castanho escuro, soltos, cahião-lhe até á cintura.

V

—Oh! é o meu Robsinho!... disse ella em voz cheia e joven como um sorriso da primavera. Se vens almoçar, temos lagosta e mexilhões guizados.

—Apollo!... que alimento... exclamou Rivol levantando os braços para o céu; esta Aurora não só nos arruina com festins, mas ainda deshonra a minha mesa!...

—Obrigada!... replicou ella, foi Virginia quem trouxe tudo isso do mercado esta manhã... Vai ver essa lagosta de seis francos e viva... estava comica!... corria atraz de mim na cozinha!

MINAS

ELEIÇÃO SENATORIAL

Resultado conhecido:	
Soares	10299
Leopoldina	9908
Cesario Alvim	9859
Santa Helena	9778
Fidelis Botelho	8652
Carlos Affonso	8423
José Calmon	1792

O principe Guilherme

Sobre a molestia do principe Guilherme, da Allemanha, diz o seguinte um telegramma da Agencia Havas:

Berlim, 3 de Janeiro. — O estado de saude do principe Guilherme, herdeiro da corôa imperial, tem causado certos receios. A despeito dos boatos que circulão em certos jornaes, a situação é considerada grave, e é com anciedade que se lêem diariamente os boletins medicos que chegam de San Remo. Entretanto os medicos por enquanto não dão demonstrações de receios proximos.

MINAS

Pelo 7º districto foram eleitos deputados provinciaes 3 liberaes.

Pelo 10º — 1 liberal e 2 conservadores.

Pelo 2º — 2 liberaes

Pelo 3º — 2 liberaes

Pelo 4º — 2 liberaes

Pelo 8º — 2 liberaes e 1 conservador.

Em Mariana celebrãõ-se festas em honra ao papa Leão XIII.

Por essa occasião forãõ realizadas 90 libertações de escravos.

Naufragio

Naufragou, em viagem para o Pará, a barca franceza *Eduardo Araujo*, em consequencia do muito mar que encontrou.

A barca levava carregamento de vinho e pedras.

Salvaram-se 12 tripolantes e 3 passageiros, que andarão á mercê das ondas durante 4 dias sem tomarem alimento algum, até que poderãõ aportar ás praias da povoação do Bagre.

Os naufragos forãõ conduzidos ao Pará pelo vapor *Esperança*.

Um telegramma de Berlim diz ter a Roumania activado os seus preparativos militares e porá em pé de guerra um exercito de 300.000 homens.

A familia Prado libertou no Jahú, S. Paulo, 337 escravos.

O conselheiro Moreira de Barros libertou todos os escravos que possuia.

Espírito-Santo

No 2º distrito d'esta provincia forãõ eleitos deputados provinciaes 8 conservadores e 4 liberaes.

Diversos fazendeiros de Cachoeira do Itapemerim, Espírito-Santo, declararãõ libertar todos os seus escravos em Dezembro do corrente anno.

S. Paulo

Um telegramma d'essa provincia, passado ás folhas da cõr-

te, diz que o sr. commendador Manoel Carlos Aranha reduzio o prazo da libertação concedida aos seus 200 escravos, para 25 de Dezembro deste anno.

Accrescenta o telegramma que os srs. Queiroz e Aranha libertarãõ 120 escravos com a clausula de servirem por 1 anno, e que os lavradores de Araraquara, em reunião de 3, resolveram libertar o municipio a 28 de Setembro do corrente anno.

A alfandega do Pará rendeu em Dezembro de 1887..... 933:773\$705.

Teve ordem de desembarcar do encouraçado *Solimões*, o 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento.

Pará

Pelo 4º districto d'essa provincia, foram eleitos deputados provinciaes, 4 liberaes e 2 conservadores.

Pelo 2º — 4 conservadores e 2 liberaes.

Foi concedida licença para se matricular no curso preparatorio da Escola Militar do Rio Grande do Sul, ao soldado addido á companhia de infantaria desta provincia Pedro Gomes da Frota e Silva.

Bahia

Foram eleitos deputados provinciaes, pelo 9º districto, 1 liberal e 2 conservadores.

Pelo 13º — 1 liberal e 2 conservadores.

17º batalhão de infantaria

Diz o *Paiz*, da cõrte, de 6 do corrente:

«O sr. presidente do conselho respondeu do seguinte modo ao telegramma que lhe enviou a camara municipal da cidade do Rio Grande do Sul, pedindo para que ficasse naquella cidade o 17º batalhão;

«Rio, 27 de Dezembro (demorado por trovoadas) — Acabo de receber seu telegramma. A população dessa cidade deve confiar em que o governo providenciará para que o 17º batalhão seja substituido por outro que guarneça a cidade.

«O governo é que pôde conhecer da conveniencia do movimento do exercito, e no caso actual tem razões de ordem publica para transferencia do dito batalhão.

«Pelo decreto da distribuição da força publica pertence o 17º á provincia de Santa Catharina, e só por conveniencias de momento, que cessaram, foi enviado ao Rio Grande.»

As taes razões de ordem publica fazem rir as pedras que têm a consciencia sobresaltada, vê fantasmas em todos os cantos. Parece que o epicurismo do sr. Barão de Cotegipe já vai desappa-

recendo e que s. ex. principia a perder a calma necessaria para almoçar, jantar e ceiar bem.»

Rio da Prata

MONTEVIDÉO — No paquete francez *Congo* chegou no dia 26 o corpo embalsamado do nosso compatriota Henrique Barroso, que fallecera em Paris.

— Pedio exoneração do cargo de director da Escola de Artes e Officios o coronel Julio Muró, sendo indigitados para substituí-lo os engenheiros Alberto Capurro e Rodolpho Arteaga.

— Por questões de amores, um jovem de nome Baston deu profunda punhalada no tambem jovem Alexandre Guillesope, sendo prezo o offensor e o offendido recolhido em igual caracter á Casa de Misericordia.

— A menor Julia Biaseli foi accender o fogo com carvões embebidos em kerosene, e, incendiando-se-lhe as roupas, ficou horrivelmente queimada.

— Falleceu a subdita brasileira D. Anna Pinheiro, de 48 annos de idade, viuva.

BUENOS AYRES — O presidente da Republica e sua comitiva regressaram no dia 25, ás 5 horas da tarde.

Immediatamente expedio-se um decreto pelo qual reassumio logo o alto cargo de chefe da Nação o dr. Juarez Celman.

— O tramway da Boca passou por cima de um menino de 11 annos, que morreu instantes depois.

— Chegaram dous meninos, procedentes de Mendoza, mordidos por um cão raivoso, afim de sujeitarem-se ao tratamento de Pasteur, no laboratorio do dr. Dawel.

— Foi nomeado ministro da fazenda da provincia de Cordova o sr. Xavier Lascano Colodrero.

Lamentavel incidente

Conta o *Independente*, de Bagé:

«Informaram-nos que ante-hontem (2) deu-se uma lamentavel desgraça no collegio *Perseverança* do qual é professor e proprietario o sr. José Stott.

Segundo nos dizem, por descuido ou por fatalidade estava encostada a uma parede da casa, uma arma de caça carregada.

Uma creança de seis annos, filho do dr. juiz de direito, sem consciencia do que fazia, pegou na arma enga-

tilhou-a e disparou o tiro com tanta infelicidade que o projectil foi ferir a trez alumnos, sendo um d'elles filho do sr. Venancio Codville, outro de d. Salustiana Camargo e um outro que não nos seuberam dizer quem era.

Lamentamos ter de noticiar tão lamentavel e desagradavel occurrencia.»

THE SOURO PROVINCIAL	
Rendimento de 1 a 7 de Janeiro de 1888	
Geral	3:507\$906
Especial	398\$747
	3:547\$653

Meteorologia

Hontem, 10 de Janeiro:

Minimo 16,5.

Maximo 25,3.

Céo: limpo

SECÇÃO LIVRE

Tarifa especial e impostos provinciaes

Os generos estrangeiros que, despachados na alfandega de Porto-Alegre, entram, pela campanha, para esta provincia, dizem, são avultadissimos; e mais, diz-se igualmente que isto trará á provincia males incalculaveis, senão completa ruina, por isso que ficam os consumidores habilitados a comprar esses generos, indispensaveis á vida, por preços muito mais baixos do que comprariam se elles fossem entregues ao consumo da provincia pelas alfandegas — do Rio de Janeiro, que abastece-nos em alta escala e desta cidade.

O commercio desta praça, indifferente á aquiescencia que toda a provincia presta, pelo seu silencio, ao facto em questão, acaba de dirigir ao governo central uma representação no sentido de ser embaraçada a entrada dos mencionados generos, da provincia vizinha para esta.

Trazermos pois á attenção da orientação civica dos dignos cidadãos, signatarios da alludida representação, na qual tambem referem-se aos impostos de importação provincial, ora creados, — os seguintes periodos do primeiro artigo de fundo do n. 14 da *Gazeta Nacional*, do Rio de Janeiro, parece-nos não ser fóra da razão:

Eil-os:

«O governo da regencia desafia os seus censores a que o combatam no terreno das medidas, que fazem objecto de suas cogitações!

Repete-se o chavão, arma predilecta dos governos estereis: «não basta criticar, é preciso que digaes o que quereis, exponhaes as vossas idéas e os vossos planos de governo. E' por esse modo, accrescentam, que as opposições se legitimam.

Isto não é comnosco, é visto, a nossa politica *irregular* e extranha aos dous ritos dominantes, *convencionalmente separados*, mas no fundo *identicos*, não tem, nem quer ter a esperança de legitimar-se, no sentido tecnico da monarchia.

Disse-se, e isto é antigo, que o Sr. presidente do conselho tinha em mente a solução do espinhoso assumpto dos impostos provinciaes.

De tempos em tempos, surge, na verdade, á tona da vida publica, um documento estatistico, sobre o activo e passivo das provincias, como avisos instantaneos das tristes addições da bancarota nacional.

Verdadeiro inventario de falencias, taes relatorios submergem-se, afogam-se no papelorio do Thesouro, devemos crê-lo, pois que lhe são pertinentes, e, não consta, que o chefe do gabinete

por si ou de accõrdo com o ministro da fazenda haja podido ou querido elaborar um projecto, para ser entregue ao debate, ou melhor, á approvação do parlamento.

A questão dos impostos provinciaes, um dos lados da questão financeira, questão maior, mais ampla, muito mais consideravel, pois que abrange em si a vida inteira do paiz, essa questão, *todavia não pôde ser de forma alguma solvida sob o regimen actual.*

A descentralisação do imposto, implica com a descentralisação administrativa e politica, pela relação de causa a effeito.

Devolver ás provincias parte do imposto de consumo, da contribuição indirecta, isto é, entregar-lhes a mais fecunda fonte do nosso orçamento, é desarmar o centro da força e da sua omnipotencia, é tirar de suas mãos o enorme accumulo de serviços creados á custa de uma circulação parasitaria da renda publica, sem duvida, mas em que assenta todo o seu absorvente e mortifero poder.

Mais tarde voltaremos a este aspecto da questão.

Que outro serviço, pois, além da supposta e imaginaria actividade despendida pelo governo da regencia, com a pretendida devolução ás provincias, de rendas sem as quaes ellas não se podem manter, que outro serviço, dizemos, tem elle em mão, salvo o benemerito esforço que despende em obstar á solução do gravissimo problema da transformação do trabalho, sujeitando o paiz á febre de uma consumpção lenta?

O que o governo da regencia não faz e o que devera fazer, si realmente algum assumpto importante e momentoso occupasse a mente nuviada e mysteriosa do poder publico, era, como fazem todos os governos livres, entregar a sua idéa ao exame e a critica da publicidade, formar em torno d'ella a opinião, fortificar-se com o apoio do espirito publico, esclarecer-se por um debate amplo e desassombrado da imprensa e por esse modo preparar a supposta reforma, de que diz cogitar, dando-lhe a larga base de um franco acolhimento nacional.

Mas onde vamos nós? As normas que ahí referimos são as de um governo de opinião, são os moldes largos, abertos, lhanos e patrioticos *incompativeis*, *absolutamente incompativeis* com o *regimen desconfiado*, *suspeitoso*, *reservado e avaro* do governo da monarchia.»

Desterro, 10 Janeiro 1888.

Catharinense.

Laguna

CARTAS ROUBADAS

As cousas cá pela Laguna não andam boas para quem tenha cartas...

Lá foi outra carta roubada e o seu auctor ha de continuar impune, porque faz aquillo com uma tal limpeza que nunca deixa nada por onde o peguem, ainda que muitos lhe reconheçam as baldas.

Ha tempos o *Trabalho* publicou uma carta que foi roubada do bolso de José Monteiro e o auctor ficou impune.

Depois viola-se uma carta do velho major Collaço e o auctor ficou rindo-se.

Agora desaparece uma carta do Sr. major Bessa, e o auctor ha de ficar incognito ainda.

Que talento e prespicacia de rapaz!

Faz as cousas tão a sabor que os outros é que ficam comprometidos e o publico, que tudo sabe, pois n'esta Laguna não ha segredos, nada diz e deixa ir correndo o marfim.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIDAOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Se possuíssemos uma varinha magica quasi affirmavamos que o auctor do primeiro escamoteamento é o dos outros, mas havemos de consultar a respeito o *Club dos Valetes de copas*.

Gosta de saber o que se passa o maganão; e como não lhe dizem, surripia as cartas e agora o vereis.

Quem foi o primeiro que se *aproximou* das cartas? Como se quer culpar o segundo e innocentar o primeiro?

Ora, isto só n'esta terra. O passado é o espelho do futuro. Laguna, 4 de Janeiro de 1888.

Ah! Avatar!

Os padecentes devem ler

Elixir de Pepsina e Calumba
 Formula e manipulação do
 Pharmaceutico Chimico
 Herculano Ribeiro

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a provincia do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornaes, preparado especial para as molestias do estomago, assim como gastralgias, máo estar, vomitos nervosos, vomitos de gravidez, enjões maritimos, falta de appetite, digestão difficil nas dyspepsias especialmente as putridas e atonicas, aczba de considerar-nos aqui agente geral em toda a provincia.

Assim, chamamos a attenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para creanças uma colher de chá da mesma maneira.

Um vidro 2\$000 Duzia 20\$000
 Agentes geraes, Raulino Horn & Oliveira.

Attenção

Pergunta-se ao *insigne Sr. Dr. Cirurgião dentista* quando pretende pagar as suas contas, tanto commerciaes, como de dinheiro de emprestimo.

Continúa a negar!
 Pague! tenha sentimentos uma vez! Pague, abra a burra dos 30 dias.

C.

EDITAES

Inspectoria do Commercio

De ordem da Inspectoria do Commercio desta cidade, por lhe haver requerido os negociantes Carl Hoepcke & C., a bem dos interesses de terceiros, se faz publico para conhecimento dos interessados que, tendo a agencia Northern Assurance Companhia, encerrado ha mezes suas transacções nesta provincia, precisa levantar o deposito que faz como garantia, e por isso chama a quem se julgar com direito a qualquer reclamação contra a mesma, vir fazel-a aos requerentes, com sciencia da mesma Inspectoria, no prazo de 30 dias, afim de que fiquem salvos seus direitos. E pa-

ra que chegue isso ao conhecimento de todos ordenou o Sr. Inspector do Commercio que fosse publicado o presente edital na folha official e em outros jornaes de circulação á vontade dos interessados.

Inspectoria do Commercio de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1888.—O official, José Silveira da Veiga.

DECLARAÇÕES

Loteria

A loteria de Porto-Alegre n. 63, que estava designada a correr no dia 3 do corrente, foi transferida para o dia 17.

Desterro 10 de Janeiro de 1888.—Francisco de S. Caetano.

Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazendas nesta praça, girará a mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & C. Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—Severo Francisco Pereira.

AO COMMERCIO

Faria & Irmão participão ao commercio d'esta praça, que comprão aos Srs. Torres Aschs & C. o seu negocio de secos e molhados estabelecido á Praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da Rua do Principe, e que continuão com o mesmo ramo de negocio, na mesma casa.

Esperão e contão que os freguezes da firma anterior, continuem a depositar sua confiança e protecção á nova firma, garantindo-se-lhes bem servir tanto em preços como em qualidades de genero.

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—Faria & Irmão.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão que em 31 de Dezembro p. findo, entrôu em liquidação a sociedade commercial de Torres Aschs & C., retirando-se o socio solidario Pedro Torres Aschs, quite com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pelo activo e passivo, ficando este por mutuo accordo a cargo do socio commanditario Virgilio José Villela e o activo bem como o liquidação da mesma firma a cargo do gerente Fabio Antonio de Faria.

Desterro, 31 de Dezembro de 1887.—Torres Aschs & C., em liquidação.

AO COMMERCIO

Torres Aschs & C., em liquidação, participam ao commercio que venderam aos Srs. Faria & Irmão, sua casa de negocio de secos e molhados, estabelecida á praça Barão da Laguna, n. 1 A, esquina da rua do Principe.

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—Torres Aschs & C., em liquidação.

The Western Brazilian Telegraph Company, Limited

acha-se funcionando no sobrado n. 16, á Praça Barão da Laguna.

EXTERNATO MIXTO.—FAUSTO WERNER
 (Á RUA AUREA N. 15)

Mensalidade do curso primario para o sexo masculino 5\$000
 Idem do curso secundario, por materia 3\$000
 Observação.—Terão um grande abatimento os alumnos do curso secundario que se matricularem em mais de duas materias.

Os cursos primario e secundario para o sexo feminino terão por mensalidades as que se estipular no acto da matricula, sendo o numero de materias de ensino e trabalhos de agulha.

OBSERVAÇÕES GERAES

Os alumnos e alumnas que frequentaram os collegios hoje fundidos em mixto continuarão a pagar as mensalidades já convencionadas.

Os mezes, uma vez começados, consideram-se vencidos, não se fazendo abatimento algum por auzencias ou ferias.

As ferias começarão annualmente a 24 de Dezembro e se prolongarão até o dia 7 de Janeiro.

O ensino de ambos os sexos funciona em sallass independentes.

Os directores
 Fausto Werner
 Maria G. Werner
 Carlota A. Werner.

As aulas reabriram-se este anno a 9 do corrente.

O ABAIXO assignado, tendo arrematado em 28 de Novembro de 1886, em hasta publica do juizo da provedoria, a casa e terrenos sitos á rua da Princeza desta cidade, pertencente ao expolio do finado Elias Antonio de Santiago, e existindo dentro dos referidos terrenos um galpão onde outrora funcionou a empresa de bonds sob a direcção do Dr. Polydoro Olavo de Santiago e não podendo o mesmo continuar por ser prejudicial, e para evitar questões futuras sem razão de ser chama por meio desta ao Dr. Polydoro ou a quem se julgar com direitos no referido galpão a se apresentar legalmente dentro do prazo de 30 dias, sob pena de perder o direito que por ventura possa ter sobre o mesmo.
 Desterro, 1º de Janeiro de 1888.—ANTONIO F. DA CUNHA.

ANNUNCIOS

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

DEPOSITO RUA DE JOÃO PINTO N. 14
 Preços do assucar refinado e grosso para vigorar de 1º de Janeiro de 1888

ASSUCAR REFINADO

1ª por 15 kilos 6\$000
 2ª " " " 5\$400
 3ª " " " 4\$200
 4ª " " " 3\$600

A VAREJO

1ª por kilo 440
 2ª " " " 400
 3ª " " " 320
 4ª " " " 280

ASSUCAR GROSSO

1ª Pernambuco 15 kilos . . . 4\$800
 2ª " " " " . . . 4\$500
 1ª por kilo 360
 2ª " " " 320
 1ª crystalizado por 15 kilos 4\$500
 " " por kilo . . . 320

Antunes & Alves

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO

preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos reumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.
 Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

VENDE-SE duas carrocinhas proprias para chacara, com os competentes arceios. Trata-se com Antonio Carlos Ferreira.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampoões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.
 N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano.

Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA
 de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopeia franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que seião. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAUDT e Ca.

SABONETE SULFUROSO, contra as *dorbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna*, a *finha*, *malhas escamosas* e a *pitiríase* do couro cabeludado.

SABONETE de *ALCATRÃO da NORUEGA* empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE de *ACIDO PHENICO*, preservativo e antiepidemico.

SABONETE de *ALCATRÃO COM BORAX* contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligelras, crostas de leite, dathros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO

do D^r DUSOARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *«este Xarope offercendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimulado á economia»*. Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por *perdas de sangue*, *privações*, *excessos* de qualquer genero, ou *longas molestias*. Cura rapidamente a *chlorose*, ou fraquesa geral, as *côres pallidas*, a *anemia* e certas *perdas*; restabelece o *fluxo menstrual* e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os *accidentes nervosos* a que são frequentemente sujeitas as *senhoras* e as *moças* mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

RELOJOARIA E OURIVESARIA
Micholet

68 RUA DO PRINCIPE 68

Compra-se a bom preço e a dinheiro á vista OURO E PRATA VELHA A's pessoas que têm objectos a concerto, ha mezes e anno, roga-se o favor de procural-os no prazo de 60 dias, afim de evitarem que sejam os mesmos objectos vendidos em leilão.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações no escriptorio desta folha.

RELOJOEIRO



Antonio Galipoli, recém-chegado do Rio de Janeiro, acha-se estabelecido n'esta cidade á Praça Barão da Laguna, n. 6. Concerta relógios de todos os sistemas, assim como também joias, garantindo perfeição e promptidão, e por preços razoaveis.

Antonio Galipoli.

Attenção

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que mudou sua residencia para a rua Trajano, n. 17, onde todos que o queiram honrar com a sua freguezia e encontrarão sempre ao seu dispor, promettendo servir com promptidão e preços favoraveis a todos os freguezes.

Serafim Ferreira da Silva

Remedio contra a embriaguez, de um efeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao *«vicio da embriaguez»* o repugnarem. Preparado pelo chimico-pharmaceutico Granado. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nesses molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

Granadino ou elixir de pepsina ao lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.
 Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VINHO QUINUM

Garafa 2\$500.—Vinho de Lacto-phosphato de Cal, garrafa 2\$000.—Licor de Alcatrão, vidro 1\$000.

Na Pharmacia e Drogaria de RAULINO HORN & OLIVEIRA

A RUSSIA VERMELHA

E' o titulo de um romance de scenas bem urdidadas e que tem conseguido prender a attenção do mundo litterario.

Aquelle velção que se chama *nihilismo*—é n'elle desenhado com as côres mais vivas, sobresahindo—A VERMELHA—a do sangue que essa facção tem feito espaldar pelo grande Imperio Moscovita.

1 volume brochado 3\$000
 Acha-se á venda na casa

AO LIVRO DE OURO
2 RUA DO SENADO 2
 João Firmo.



Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

Do Rio	1ª classe	1ª classe Ida e volta	3ª classe
Para Bahia.....	Rs. 60\$000	90\$000	30\$000
» Pernambuco...	80\$000	120\$000	40\$000
» Lisboa.....	£ 23.0.0	£ 37.10.0	70\$000
» Porto.....	—	—	80\$000
» Açores.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Madeira.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Hamburgo...	£ 23.0.0	£ 37.10.0	100\$000

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.

Crianças até 2 annos livre
Idem de 2 a 6 » 1/4 da passagem
Idem de 6 a 12 » 1/2 »

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes
Carl Hoepcke & C.

CARNE, FERRO e QUINA
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as afirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da **Carne, do Ferro e da Quina**, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a **Chlorose**, a **Anemia**, a **Menstruação dolorosa**, a **Pobresa** e a **Alteração do sangue**, o **Rachitismo**, as **Affecções escrofulosas e escurbuticas**, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o **Vigor e pureza do sangue empobrecido**, a **Cor e a Energia vital**.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRE, r. Richelieu, 102, Successor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANHEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o **ACIDO GYNOCARDIO**, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o **OLEO DE GYNOCARDIO**; o **IODOL**, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalháo, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro..	2\$500
Leroy francez, legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas de quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœopathicos, dosimeticos, fundas, pulverizador e delliquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario. — José Raposo

Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura; e, n'esse intuito, resolveu encetar os seus trabalhos com o celebre romance de D. JOÃO VALERA

PEPITA JIMENEZ

cujo primeiro fasciculo sabirá á luz

ESTA SEMANA

Recebem-se assignaturas no escriptorio da Empreza
Rua do Senado n. A.



FABRICA DE TECIDOS DO RINK

A loja de **José Feliciano** tem sido supprida de excellentes casemiras e pannos de pura lã e fixidez de côres, e, acaba de receber pelo paquete **Rio Paraná** volumes de fazendas procedentes d'esta fabrica que, sendo **brazileira** e tão **afamada**, merece a preferencia dos srs. freguezes de roupa feita.

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito — A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflicto destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente atestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

TOSSEI TOSSEI!
XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA,
POTUGAS HORAS

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BAISAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coughete, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

GOTTA e RHEUMATISMOS
Curados por meio do LICOR e das PILULAS de D' Laville:
O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS
Deposito nas Pharm^{as} e Drog^{as}. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

CALLOS
O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

GARGANTA VOZ e BOCCA PASTILHAS DE DETHAN
Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS.

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI
Rua do Principe n. 88
O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.
Miguel Anesi.

INJECCAO de RAQUIN de Copahibato de Soda
Não causa nem irritação nem dor não mancha a roupa. Empregada so ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.
Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN.
DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Paris
E em todas as boas pharmacias do extranheiro.

Tosses
Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.
Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

GRANDE redução de preços!
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

Vidros
Salsa, caroba e manacá.... 4\$800
Elixir de imberibina..... 3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado..... 3\$000
Xarope de flor de arceira e mutamba..... 3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú..... 3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
Pilulas de vellamina..... 1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi..... 2\$000
Pemada anti-herpetica... 2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular — Praça Barão da Laguna n. 5 — Unico deposito na provincia.

SABONETES de Alcatrão
Sabonetes de acido phenico
SABONETES SULFUROSOS a 300 réis cada um
SALSAPARRILHA kilo 3\$500
NA PHARMACIA E DROGARIA — de Raulino Horn & Oliveira —

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 265

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Navegação costeira

O vapor HUMATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

Aviso

Para facilitarmos tanto quanto possivel a circulação do *Jornal* fóra da capital, resolvemos modificar o preço das assignaturas, que será, a contar de hoje:

PELO CORREIO

Anno 14\$000

Seis mezes. . . 7\$000

As assignaturas são pagas no acto da inscripção. 1º de Janeiro de 1888.

A EMPRESA

CORRESPONDENCIAS

Jaguarão

28 de Dezembro de 1887.

Meu charo redactor

Animado pela benevolencia dos teus amaveis leitores continuo com as minhas correspondencias pobres d'estylo (salve-se a cacophonia).

Uma das questões que mais seriamente aqui se agita, seguindo assim a rotina de todo o paiz, é a completa liberdade de toda a comarca.

As commissões trabalham com actividade e, apesar de certos obstaculos, em breve tempo este pedaço de solo brasileiro não contará um só ente escravo.

Parece incrível que nos fins do seculo das luzes, quando se vê, que apesar das prisões, empastellamentos, movimentos de forças governamentais, o movimento abolicionista caminha em uma carreira vertiginosa guiado pela vontade popular: haja quem exite em conceder liberdade a um pobre desherdado da sorte!

Dizei-me senhores retrogardos: com que direito possuia como escravo um ente como vós, com todos os predicados, possuindo todos os cinco sentidos?!

Dizei-me: se amanhã aportar a vossas plagas uma caravana, e depois ao retirar-se vires sumir-se entre o pó levantado pelos seus corceis, o filho dilecto de voss'alma, aquelle por quem darieis a vida, por quem passastes longas noites d'insonnia vellando para que nada o incommodasse, aquelle que era a alegria de voss'alma, acharies isso legal?!

Pois nesse caso estão esses escravos.

Não dirias que tel-o outrem em seu poder era uma illegalidade, era ser deshumano?

Com que jubilo receberias aquelle que viesse depositar esse ente querido em teus braços

dizendo: *libertel-o, to-ma-o?!!*

Oh! E' necessario não possuir familia, não ser pae ou mãe, não se ter irmãos, não possuir emfim um sentimento nobre, para se desconhecer que a propria vóz da natureza nos ensina que é um crime possuir um ente como escravo!

Dizei-me, oh! mães: não vos dóe n'alma o ver um anginho chorando com sede ou fome dos seios maternos e a mãe com medo do castigo, continuar a trabalhar, com as lagrimas rolando pelas faces?!

Dizei-me esposos, não tendes remorsos de separar o esposo da esposa, ás vezes para nunca mais se verem, ou fazel-o marchar para o campo enquanto a esposa fica agonizante em uma cama?!

Pois será possivel que se queira negar ao escravo o direito de pensar e sentir?!

Não vêdes que a reacção é perigosa?!

Perguntamos: e que direito se funda a escravidão?

Quem são os escravos actuaes?

A escravidão é o direito da força, o poder do forte sobre o fraco, é o enfraquecimento dos povos, a ruina e a degradação de um paiz.

Os escravos actuaes são livres pela força de direito, pois são filhos de homens, que em seu paiz eram livres e que contra sua vontade foram captivados!

Portanto é um egoismo vil, querer conservar escravo aquelles que possuem os mesmos direitos que nós.

Mas demos uma tregua, o passado passado, nossos avós forão os culpados, mas é dever nosso reunir as suas culpas libertando esses miseros parias, cobrindo assim de benções a sua memoria.

Então, no dia em que o astro rei ao despontar no horizonte não encontre em nosso solo essa penumbra que se chama *escravidão*, deverá a mocidade levantar o pendão auri-verde e substituindo a corôa pelas palavras *liberdade, igualdade*—sentar-se no banquete social á que só têm direito os paizes livres!

Por hoje basta, e até breve.

CAGLIOSTRO.

P. S.—Um sr. major Silvestre prometteu no dia do casamento de uma filha, no mez passado, que alforriava os tres unicos escravos que possuia; o vigario publicou esse acto no dia seguinte, mas o sr. major, arrependendo-se, veio pela imprensa e retratou-se com sophismas! O *Paiz*, órgão do Rio, publicou a alforria. Enquanto passa elle por humanitario, os escravos gemem no mais duro captiveiro e a noticia corre mundo, dando-os como livres e elle como humanitario!!

Não se commenta — registra-sell!

C.

NOTICIARIO

O novo juiz de direito desta capital

A *Ordem*, folha que se publica na cidade do Sobral (Ceará), ao noticiar a remoção do sr. dr. Antonio Firmino Figueira de Saboia para o cargo de juiz de direito desta capital, externou a respeito desse magistrado os seguintes conceitos:

«Por acto do governo geral, consta ter sido removido para a capital de Santa Catharina, o digno juiz de direito desta comarca dr. Antonio Firmino Figueira de Saboia.

Si bem que tenhamos razão de felicitar aquelle illustre magistrado por ter melhorado de posição, sendo collocado em uma comarca de cathogoria superior, capital de uma provincia, onde o clima e a convivencia são mais vantajosos, todavia não podemos subtrahir-nos a um certo abalo, quando, conhecedores dos sentimentos de apoio e adhesão que á sua judicatura tributão em maioria os respectivos comarcãos, vendo n-ella uma garantia segura e recta de seus mais importantes direitos, não temos certeza de uma condigna substituição.

Abala-nos ainda a separação de um patricio e amigo, cujas qualidades e maneiras, no concheço social desta cidade, em todas as manifestações, quer publicas, quer particulares, fazião jus a estima e respeito de todos os seus patricios, que nelle admiram um bom e extremecido sobralense.

A' sua ausencia a companhia nossas saudades, e os votos sinceros e ardentes por sua prosperidade, com desejo de vel-o um dia de volta á sua chara provincia, que precisa de seus serviços e dedicado amor.»

Cadaver

Estamos informados de que, ante-hontem, no lugar chamado *Praia Brava* da freguezia do Rio Vermelho, deu o corpo de um homem branco, de estatura regular, bem vestido e calçado.

FOLHETIM

(5)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

V

A sra. Rivol, em solteira Fanny Bordard, que o marido chamava: «simplicioria» por causa das suas simplicidades frequentes, porém, mais particularmente «Aurora» por causa da sua frescura, tinha vinte annos. Nascida na miseria e mortos os seus pais, achou-se só nos doze annos nas ruas em Montmartre. Uma prima velha acolheu-a e pôl-a como aprendiz em casa de uma modista celebre.

Aos dezoito annos, bella, de um typo de rara distincção, era contramestra. Rivol tendo-a encontrado em um baile campestre, apaixonou-se por ella como artista. Mas, comprehendendo logo que havia felicidade nessa virtude modesta, casou com ella.

Alta, esbelta, de elegancia nativa, como uma patricia; as suas fórmas desde o calcanhar até a nuca, erão as de uma estatura, e dellas não tinha pouco orgulho; casada havia tres annos, não tinha outra idéa no mundo senão a da vida no gabinete de trabalho do marido; sem nenhuma instrucção, mas de intelligencia viva, clara e recta, tinha um genio soffrivelmente original. Desses dous corações verdadeiros, desses caracteres faceis, apaixonados ambos pelo mesmo ideal de independencia, resultou um casal de camaradas em que a ternura não era menos profunda por haver liberdade de linguagem. Vivendo um para o outro no seu meio limitado de amigos, não se importando com a sociedade, erão felizes, amavão-se.

Roberto com elles estava como em familia.

O effeito tragico mais poderoso na vida, é, com certeza, o drama mudo.

A despeito da alegria natural de Aurora, que fallava por tres, o almoço a que Roberto assistia indifferente, como a um dos ultimos trabalhos da sua existencia terrestre, estava particularmente triste. A sala de jantar de estylo flamengo, com as suas velhas credencias authenticas, a sua louça e os seus vasos de estanho, comquanto estivesse illuminada pelo sol, não echa-

va nenhuma risada. O criado servia, assiduo e andando no tapete sem ruido. Mesmo Rivol estava pensativo, não que, por um momento admittisse que as cousas pudessem acabar como Roberto tinha resolvido. Allí estava, tinha tomado a resolução de impedir que esse desesperado louco realisasse o seu projecto; mas, conhecia a fundo essa joven natureza vibrante, calorosa, prompta para todos os impulsos de uma imaginação de poeta. Sabia que era capaz de um acto de loucura theatral, no delirio da primeira hora... Se o deixasse entregue a si, a esse paroxismo de raiva louca, facil de comprehender sob o estoicismo altivo que elle affectava, se o deixasse por um momento, sabia que elle estava em perigo...

Por isso Rivol pensava no meio de o prender ainda que fosse preciso constrengel-o.

Resultava dessa preocupação uma especie de aborrecimento que a presença da mulher augmentava. Pelas poucas phrases banaes trocadas em voz baixa entre os amigos, podia quasi supôr-se que era um quarto de doente.

—Vamos até o cemiterio? disse Aurora de repente, como acompanhando um enterro.

A phrase cahiu tão a proposito que Rivol quasi teve um sobressalto.

—Ora, sabem, tornou ella, que não estão muito alegres hoje! De que serve ter um almoço destes?...

—Cala-te, minha filha, disse Rivol, e deixa Roberto socegado; estás vendo que elle não tem vontade de rir!

—Ah! pobre Roberto! que te succedeu?

—Nada! respondeu elle.

Mas fazer Aurora calar-se e impedir-a de perguntar, depois de despertar a sua curiosidade, era empenho inutil, tanto mais que ella estimava a Roberto.

—Estás doente?... Continúa o teu caiporismo no club?... Escreverão algum artigo contra ti?

—Elle tem o caiporismo de estar ao lado de uma tolinha insupportavel que o assassina com as suas perguntas! exclamou Rivol querendo por fim á conversa. Está aborrecido!... Ainda uma vez, cala-te!... Não vês que elle não quer responder.

—Sim! replicou ella, subitamente contristada, não é preciso que elle o diga para que eu o veja... A sua tristeza, accrescentou ella com um suspiro de condolencia, não é um recém-nascido que nos traz para baptisar, sei-lhe o nome... e conheço a madrinha e tudo...

—Basta!... cala-te.

—Oh! certamente, calo-me, continuou ella placida, com os dous cotovellos em cima da meza e o queixo apoiado em uma das mãos. Bem sei do que convém e do que não convém falar. Não é a mim que vi o grupo de Puget: «as Quatro Partes do Mundo»...

—Ha cinco! replicou Rivol que conhecia o systema para fazel-a descarrihar.

—Sim, meu caro, cinco se quizeres, para os amadores que têm muito espaço nas suas galerias... accrescentou ella com uma ironia soberba. Pensas que vais me fazer engulhir essa!... Nascido em Marselha em 1622...

—Quem?

—Puget (Pedro). Está gravado no pedestal.

—Ah! tornou distrahidamente Rivol, estimando uma diversão tão completa.

Mas Aurora continuou: —Depois disso, se imaginas que não sei que a Suecia está no lado da Russia... ainda que não m'o tivesse dito o outro dia!... Não digo que não ha Russas bonitas... Mas não são mulheres para nós... Lá faz muito frio... sem falar no habito de fazer a gente morrer debaixo do «knout», como no painel de Chacart... Roberto é bom demais para ella... E se elle quizesse só me ouvir!

O inspector do 6º quartelão d'aquella freguezia tomou conhecimento do facto, e fez sepultar o cadaver ante-hontem mesmo, á tarde.

E' possível, pelos signaes, que esse corpo seja o do infeliz capitão James Konnor do lugar inglez *Scotia*, o qual como se sabe, pereceu na noite de 7 do corrente, nas proximidades do Estreito, quando regressava para bordo de seu navio em um bote de aluguel.

A policia certamente tratará de verificar a identidade do cadaver.

Por telegramma passado ás folhas do Rio sabe-se que em Lisboa corriam, no dia 4, más noticias sobre o estado de saude do sr. D. Luiz I.

N'aquelle dia houve uma reunião de medicos na real camara e da qual nada transpirou.

Um telegramma de Madrid diz ter batido em uns bancos perto de Ferrol o encouraçado inglez *Hercules*, considerando-se o navio perdido.

Não houve victimas.

A alfandega do Recife rendeu o mez de Novembro do anno findo..... 1.185:338\$928.

Desastre

A *Gazeta de Aracajú* (Sergipe) conta o seguinte desastre, occorrido em Laranjeiras:

«O dr. Dionysio de Menezes, proprietario no municipio do Riachuelo, no dia 11 ia com sua familia e a viuva Soares de Mesquita, do seu engenho *Moleque* para o engenho *Escuta* em um *trolly* da companhia do engenho central, actualmente em construcção, e ignorando que havia um declive no percurso mandou alguns individuos dar impulso ao carro, que caminhou regularmente por algum tempo, tomando depois, a falta de freio, carreira vertiginosa, sendo impossivel detê-lo.

«Emocionado á frente do perigo imminente que corria com as pessoas que lhe erão tão caras, tomou o dr. Dionysio a deliberação de saltar, o que realisou, mandando que a sua esposa e mais pessoas fizessem o mesmo.

«De facto, assim o fizeram com grande infelicidade, pois, aquelle cavalheiro sahio ligeiramente contundido na região occipital posterior e na lombar, recebendo a sua senhora uma forte contusão na região glutea direita sem haver, porém,

luxação e fractura. A criada que os acompanhava cahira tão desastadamente que uma das rodas do *trolly* roçára pelo frontal, descombrindo-o completamente, correndo ella ainda hoje perigo de vida. Duas crianças lançadas fóra do vehiculo pelo dr. Dionysio, felizmente soffrerão leves contusões.

«Ha, porém, uma nota profundamente tetrica nesse desastre: o fallecimento immediato da viuva Mesquita. Não tendo disposição para saltar, pela idade avançada que contava, 80 annos pouco mais ou menos, a infeliz senhora, esperou que o *trolly* parasse. Porém, indo este de encontro á cancella do engenho *Escuta* no final do declive, tão forte foi o choque, que ella cahio, passando as rodas sobre seu pescoço e desarticulando-o.»

Imprensa

A Empreza Litteraria Catharinense acaba de encetar os seus trabalhos com a publicação do 1º fasciculo do mimoso romance de D. João Valera—*Pepito Jimenez*. Fomos obsequiados com um exemplar desse 1º fasciculo, e penhorados agradecemos á Empreza Litteraria essa gentileza — desejando-lhe abundante prosperidade.

De Pelotas recebemos o relatório do *Club Caixaerol*, apresentado em sessão de Assembléa Geral de 25 de Dezembro de 1887, pelo seu presidente José P. Torres Carneiro.

Companhia N. de N. a Vapor No Rio, em assembléa geral desta companhia, foi proposto que a directoria se entendesse com a Companhia Brazileira para organização das bases de uma fusão, que serão submettidos á assembléa geral de ambas para os devidos effectos.

Abolicionismo

O representante desta provincia na camara vitalicia — sr. dr. Alfredo d'Escagnolle Taunay, em data de 3 do corrente officiou á sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, pedindo para que se ponhão em campo no sentido de melhor accentuarem a iniciativa que a mesma sociedade em tão boa hora tomou — de libertar o municipio da capital. S. ex., em termos dignos, demonstrou as suas tendencias claramente abolicionistas, appellando para a magnanimidade e estímulo dos associados a tão humanitaria idéa, para não pouparem esforços, para chegar ao fim desejado — concorrendo assim para facto altamente honroso ao nome e prestigio da provincia de Santa Catharina.

O «Jornal»

N'esta typographia — compra-se exemplares de nossa folha dos dias 1, 3, 5, 6, 8 e 10 do corrente.

A estatua do general Orosio, cujo esboço acaba de ser feito pelo artista Rodolpho Bernadelli, terá as seguintes dimensões: figura 2 metros e 22 centímetros, cavallo 4 metros da cabeça a cauda, alto relevo, 2 metros e 20 centímetros; de comprimento por 1 metro de altura: tropheos 1 metro e 60 centímetros; pedestal de pedra 4 metros e 12 centímetros de comprimento por 4 de altura; 3 degrãos 26 centímetros cada um.

O sr. Bernadelli tenciona partir no dia 29 do corrente para a Italia, aonde vai buscar o material necessario para fazer na côrte a estatua que deverá ser fundida em Roma.

O prazo marcado para a terminação desse trabalho é de tres annos.

O Anuncio

Diz a *Gazeta de Noticias* da côrte, de 4 do corrente:

Uma folha Norte-americana exprime-se do seguinte modo com relação ao annuncio em geral:

«A primeira vez não se repara á segunda olha-se mas não se lê, á terceira lê-se por alto, á quarta nota-se o preço do objecto annuciado, á quinta falla-se n'elle á mulher, á sexta faz-se tenção de ir procural-o, á setima vai-se comprar.»

E' por cousa d'esse seu poder magnetizador que o annuncio tem tomado nos Estados Unidos e na Europa proporções verdadeiramente assombrosas e que, mesmo entre nós, está cada dia alargando o seu campo de acção.

Parece que chegou a vez das estações de caminho de ferro, pois nes consta que acha-se prestes a funcionar uma grande empreza de publicidade internacional, devidamente autorizada, para cobrir com chapas metallicas permanentes as paredes das *gares* da Estrada de Ferro D. Pedro II.

Escusado é dizer que este melhoramento, que em toda a parte tem produzido tão benéficos resultados, é devido á intelligente e activa direcção do sr. dr. José Ewbank da Camara.

Triste caso!

Sobre o incendio de um rancho de José Francisco de Freitas, na Mangueira, Rio Grande do Sul, encontramos no *Echo do Sul*, a seguinte noticia:

«Vamos transmittir ao publico uma noticia que parece envolver um horrivel crime.

No districto da Mangueira, a 4 leguas mais ou menos desta cidade, em campos de propriedade do finado major Carvalho, vivia pobremmente o cidadão José

Francisco de Freitas, maior de 50 annos, pai de familia e bemquisto nos arredores.

Habitava um pequeno rancho coberto de colmo e possuia, por toda a fortuna, umas poucas rezes de que tirava o sustento para si e os seus.

Na terça feira ultima, a familia deste pobre homem sahio a visitar uns parentes a algumas leguas de distancia, deixando-o só no pequeno rancho.

Hontem, andando por aquellas immedições a repontar uma ponta de gado um filho d'elle, de nome Irineu de Freitas, peão do sr. Americo Gaió, que reside a meia legua, notou com surpresa que o rancho de seu pae havia desapparecido.

Dando de redeas ao cavallo e approximando-se deparou com um montão de cinzas no lugar em que ainda no dia anterior erguia-se o modesto colmo paterno.

Aturdido pelo espectaculo que se exhibia á sua vista, apeou-se, e para logo deu com a vista n'um corpo completamente carbonizado estendido por terra exactamente no ponto em que ficava a porta do albergue, junto ao qual vio tambem a chaleira e a folha de herva matte de que seu pai se servia com frequencia para matrear.

Esses objectos deviam estar sobre uma mesa que o fogo consumira.

Irineu de Freitas comprehendeu de momento que seu pae — pois o corpo era effectivamente o do velho José Francisco de Freitas — havia sido victima de um crime horrivel, porquanto pôde reconhecer no cadaver signaes evidentes de bala ou de instrumento perfurante.

Montou de novo a cavallo e sahio a todo o galope a dar parte do occorrido ao sr. Honorio José da Silva, subdelegado de policia, o qual em companhia de alguns habitantes das vizinhanças compareceu no lugar do successo para proceder ás necessarias diligencias legaes.

Depois de haver ali chegado appareceram o genro e uma filha do finado, a quem dirigio algumas perguntas, dizendo-lhe o primeiro que suspeitava que o desventurado ancião fóra victima de algum descuido; que estando só podia ter deixado

communicar a luz da vela, durante a noute, ás madeiras do rancho, occasionando por esse modo a catastrophe que lhe arrebatara a vida.

Entretanto aquella auto-ridade nutre suspeita da existencia de um crime por causa dos signaes de ferimentos que o corpo exhibe; e ainda pelas circumstancias de que, se Freitas não fôsse assassinado antes do incendio, bem podia haver escapado a este fugindo do interior da habitação.

Praticadas as poucas diligencias que as circumstancias permittiam, o sr. subdelegado de Mangueira mandou collocar o corpo do infeliz Freitas num carretão e conduzi-lo para esta cidade, afim de ser aqui feito o competente acto de corpo de delicto e exame autopsico. Hontem ao anoitecer chegou á secretaria de policia o cadaver, mas não pôde ser convenientemente examinado por não haverem ali na occasião alguns instrumentos indispensaveis para a autopsia.

Por tal motivo foi remetido pelo sr. delegado de policia para a Santa Casa, onde hoje, ás 8 horas da manhã, será effectuado o exame cadaverico e feito o competente auto.

Consta-nos que da Mangueira virão algumas pessoas para fornecerem esclarecimentos á policia.»

Sobre o mesmo assumpto accrescenta ainda o *Echo*:

«O individuo Isidro Machado, que se acha detido no quartel da policia, como suspeito de ser o autor da morte de seu infeliz sogro José Francisco de Freitas, acabrunhado pelos remorsos, tentou hontem, ás 9 horas da noute, suicidar-se, enforcando-se, tendo atado ao pescoço uma guasca que tirou de seus arreios e com a qual suspendeu-se em uma argola.

Estava já quasi a terminar a agonia quando foi presentilo por um preto, que se achava no mesmo xadrez, o qual gritando atrahio a attenção dos policiaes que impediram Izidro de consumir o suicidio.

Chamado o sr. dr. Llandell, prestou ao suicida os soccorros precisos em taes casos.»

Suffragios

Na igreja de N. S. do Rosario celebra-se amanhã, ás 7 1/2 horas, uma missa por alma de Fernando José Moreira.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIDAOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

THE SOURO PROVINCIAL
 Rendimento de 1 a 11 de Janeiro de 1888
 Geral 4:3598586
 Especial 398747
 4:3998388

Meteorologia

Hontem, 11 de Janeiro:
 Minimo 15,2.
 Maximo 17,2.
 Cêo: nublado.

PELO TELEPHONE

A quem devo eu dar os parabens, ó Elyseu? A ti? A' edilidade? Ao municipio?

A' fê, que estou ha tres dias *parafusando* n'isto e ainda não sei.

E quem me causa maior embaraço és tu mesmo.

A' edilidade posso dar desde já os parabens por ter sabido reconhecer os teus merecimentos, dando-te a mais significativa prova de consideração que podia dar-te.

Ao municipio tambem, porque certamente has de retemperar as tuas forças (depois de teres fraqueado um pouco nos ultimos tempos), e desenvolver nova actividade, reparando e fazendo pontes nos caminhos vicinaes, concertando esses mesmos caminhos, e mais que tudo trazendo assejada a cidade.

A ti é que eu não sei o que hei de dizer. Pois hei de abster-me em saudar-te, quando o municipio se regosija com fundadas esperanças de uma boa administração, quando os teus pares te distinguem?

*Te, si mobilium turba Quiritium
 Certat tergemis tollere honoribus?*

Ou irei dar-te parabens quando assumas uma grande responsabilidade; quando tomas sobre teus hombros o peso de um trabalho de todos os dias, que muitas vezes roubará o tempo em que has de cuidar dos teus proprios interesses; quando vais ficar sujeito á censura por actos que muitas vezes não serão teus; quando vais ser importunado frequentemente com reclamações, queixas, peditorios, e imposições absurdas?

*Beatus ille qui procul negotiis
 Paterna rura bobus exercet suis,
 Forumque vitat et superba civium
 Potentiorum limina (*)*

Não estás n'este caso que o poeta figura, e terás todos aquelles incommodos, e, não obstante... en dou-te os parabens, que são tanto mais insuspeitos quanto é certo que não entraste para a edilidade com o meu voto. (Se algum dia eu chegar a ser eleito, podes contar que não votarei em ti, só para livrar-te de incommodos.)

Agora estás reeleito, e contrahiste a obrigação de levar a cruz até o fim da segunda jornada, e é preciso que a leves conscienciosamente, tu mesmo, sobre os teus hombros, seguindo o caminho recto, embora escabroso: no momento em que

te sentares para dormir á beira do caminho, á sombra dos loureiros, hão de furtar-l'a e arrastal-a por carreiros sinuosos á borda de precipicios.

Agora não queiras ser Homero; agora não ha cochilar; agora é ir para diante com passo firme e olhar seguro; e, se chegares ao fim da caminhada laureado pela opinião publica, os teus pares devem renovar-te o mandato.

..

Mas, ó Elyseu, não vás pôr-te a cavar barro sem necessidade, não queiras corrigir o que a natureza e os homens durante seculos fizeram incorrigivel: não faltam em todo o municipio utilissimos empregos para a tua actividade, não faltam camiuhos intransitaveis a repôr em bom estado, outros a conservar, pontes a reparar e outras a reconstruir.

Eia, caminha, e conta comigo... para telephonisar-te.

RABELAIS

COMMUNICADO

Orçamento Provincial

Parabens á provincia!
 Ditos ao povo!
 Viva a assembléa provincial!
 Viva o *El Supremo*!
 Viva o progresso!

Cidadãos:

Vamos ter jardins, jardineiros e jardineiras, colonisação, novas povoações, estradas de rodagem, ditas de ferro e ferro de ditas, calçamento de todas as ruas da capital e de fóra d'ella, concerto de pontes e pontes em concerto, construção das mesmas e as mesmas em construção, etc., etc.!

Vão-se edificar proprios provinciaes para colonos e colonas e tambem para generos das colonias, assim como cobertas para as bancas de peixe, trapiches, dôcas, e tal e cousas.

A edilidade vai dar dinheiro a premio e a thesouraria provincial comprar porção de apolices da divida publica com as sobras do producto das receitas ormentarias.

O governo provincial dispensará á lavoura e á industria fabril grande e valioso auxilio, e não tardará que vejamos estabelecidos em varios pontos da provincia os melhores engenhos centraes, a cujas empresas elle dispensará grandes favores, auxilios e privilegios com todas as garantias

Dentro em pouco o funcionalismo será pago em dia: não precisará mais fazer descontos dos seus vencimentos com os agiotas; veremos a cidade illuminada a gaz carboneo ou por electricidade, e teremos abastecimento d'agua, telephone e companhias dramaticas e lyricas subsidiadas.

Luz e agua não faltarão a ninguém!

Sobrarão trabalho aos proletarios, especulações aos especuladores e bancos aos banqueiros.

Nadaremos todos na abundancia de tudo.

O dinheiro será tanto nas repartições que até a provincia ha de emprestal-o á Inglaterra!...

Se isto, cidadãos, vos causa assombro; se estaes admirados com tanta maravilha, com tanta cousa de encher o olho e que se deve

inaugurar em curto periodo de tempo, e se duvidaes emfim de todo esse programma, de todo esse rôl de... melhoramentos moraes e materiaes, prestai toda a vossa attenção para a **monumental lei** do orçamento em vigor, muito principalmente na parte que se refere á receita provincial e municipal; e, depois de fazerdes o vosso estudo, o vosso calculo, tomando por base a média da quantidade de cada mercadoria importada nos dois ultimos annos, menos da qual não se deverá importar no que decorre, concluireis que, pagando-se os impostos pelos valores taxados nas respectivas tabellas, não exageramos annunciando ao povo a realisação de tantos e tão importantes melhoramentos, por isso que a receita em geral dará para todos elles, ainda com grandes sobejos que chegarão para restituções, distribuções... e retribuções!...

Com tal progresso... que principiará a advir logo após a arrecadação dos impostos provinciaes, municipaes e constitutionalissimos, sabiremos do *Stat quo* de paritismo, de descrenças, de desolação e de abatimento moral e material.

Não haverá ninguém pobre, nem fome nem guerra, nem miséria de nada.

Uma nova aurora regeneradora raiará muito breve para a provincia de Santa Catharina!

Não foi sem razão que os homens dos tempos que lá vão prophetisaram que estava reservado para ella um facturo cheio de progresso e radiante de luz.

Bem disséram elles! Bem hajam esses prophetas...

De hoje em diante não se deve ser sinão conservador.

Pois se foi este o unico partido que teve a *ventura* de constituir uma maioria na assembléa provinciaes com a precisa coragem para fabricar uma lei... tão *sabia* quanto *liberal* e que *trará* á provincia todos aquelles grandes melhoramentos, não resta a menor duvida que todos devem pertencer-lhe em corpo e alma e jurar-lhe *fidelidade* eterna....

Não terão mais razão de existirem liberaes e republicanos a menos que qualquer destes não ambicionem na factura legislatura as mesmas *glorias* que agora cabem aos ex-fabricantes d'essa peça monumental; salvo, bem entendido, se uns e outros, por espirito politico ou de inveja, pretendem esfaccellar o partido da ordem ou a ordem do partido, a titulo de quererem fazer cousa melhor ainda, no mesmo sentido.

Seja como fór, em todo o caso somos de parecer que, com taes *dots* e *patriotismo* dos *illustres* ex-eleitos pelos eleitorados conservadores, fabricantes d'essa immensa e incommensuravel lei que já vigora sem se publicar, será uma *injustiça* sem nome se na proxima eleição a que se deve proceder muito breve elles não se reelegerem.

Devem desde já reunirem-se os generalissimos chefes para combinarem no melhor e mais efficaz meio de propagarem aos seus soldados a união que deve reinar entre elles e os superiores, afim de no dia da batalha caber-lhes a gloria do triumpho com a aclamação dos mesmos ex-paes da provincia, que deverão ser eleitos por unanime votação... *de nós todos*.

A menos que os eleitorados não queirão passar por ingratos e injustos, não recusarão de certo á pratica d'esse acto, que patenteará aos seus—ex—e facturos repre-

sentantes a *gratidão* a que elles fizeram jus na ultima legislatura.

Feito isto, isto é, reeleitos os *paes*—da provincia, devem os seus eleitores fazer preces na Matriz, rogando ao altissimo que elles se reunam quanto antes, para fazerem mais ainda do que está feito e poderem assim completar a obra.

Quanto ao resto, deixem-se os adversarios e descontentes de andarem por ahí a vociferar contra os ultimos representantes da provincia e guardem as suas bombas de dynamite, se é que as têm, para occasião mais propicia.

Que fiquem em paz os *paes* e o padrinho d'essa lei—gloriosissima, e trate cada um de entrar o mais breve possivel para os cofres provinciaes e municipaes, com o *quantum* dos tributos que elles lhe impozeram, visto que sem dinheiro não se podem realizar todos aquelles e outros... melhoramentos.

E' com dinheiro que se fazem festas.

Entretanto.... viva o progresso, e.... ponto final.

SECÇÃO LIVRE

Os padecentes devem ler

Elixir de Pepsina e Calumba
Formula e manipulação do
Pharmaceutico Chimico
Herculano Ribeiro

O author d'este acreditado preparado, já bastante conhecido em toda a provincia do Rio Grande do Sul, como provão os importantes attestados medicos, publicados ali por quasi todos os jornaes, preparado especial para as molestias do estomago, assim como gastralgias, máo estar, vomitos nervosos, vomitos de gravidez, enjôos maritimos, falta de appetite, digestão difficil nas dyspepsias especialmente as putridas e atonicas, acaba de considerar-nos aqui agente geral em toda a provincia.

Assim, chamamos a attenção dos illustres medicos, afim de experimentarem em seus clientes este preparado, scientes de que bons resultados colherão.

Antes ou depois de cada refeição uma colher de sopa. Para creanças uma colher de chá da mesma maneira.

Um vidro 2\$000 Duzia 20\$000
 Agentes geraes, *Raulino Horn & Oliveira*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

Rio Negro

sahio a 11 do Rio, pela linha intermediaria, e é aqui esperado a 16.



O PAQUETE

HUMAYTÁ

sahé hoje ás 10 horas da manhã para o norte da provincia.

O agente
Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO

preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
 Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos «rheumatismos, darthros e molestias syphiliticas». Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Gradado, á rua Primeiro de Março n. 12.
 Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

Perolas Pepsina Pura
DYALISADA
 de CHAPOTEAUT, Pharm.
 Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucarda leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
 Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne,
 e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY
 Aprovado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
 Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da hexiga, torna as urinas claras por mais turvas que se jáo. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
 de GRIMAUDT & Co.
SABONETE SULFUROSO, contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de *Helmreich*, contra a *sarna*, a *linda*, *malhas escamosas* e a *pitiríase* do couro cabeludo.
SABONETE de ALCATRÃO de NORUÊGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antilepidemico.
SABONETE de ALCATRÃO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, darthros, eczema.
 Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO
 do D^r DUSOURD
 Aprovado pela Academia de Medicina de Paris.
 Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e assimilado á economia».
 Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente as *chôres pallidas*, a *anemia* e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

(*) Não supponhas, ó Elyseu, que é minha a erudição das citações: uma foi-me soprada pelo W., a outra pelo E., dois amigos meus que nunca puderam passar do latim.

